



Recebe-se artigos e desenhos dirigidos à redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Juniperatriz n. 20, onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto aos Domingos, 2.^{as} e 5.^{as} feiras.

ANNO I
N. 27
Publica-se aos domingos.

PARA A CAPITAL.		PARA A PROVINCIA.	
Trimestre . . .	55000	Trimestre . . .	65000
Semestre . . .	95000	Semestre . . .	115000
Anno . . .	175000	Anno . . .	195000

Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.

PROGRAMMA DO 3º TRIMESTRE

- G. ERRA
- POLITICA
- POLICIA
- VEREANCA
- ACEIO PÚBLICO
- VIA FERREA
- COSTUMES PAULISTAS
- GUARDA NACIONAL
- COLLEGIOS
- ESTUDANTES
- FILANTES
- AGIOTAS
- FRADES
- PROTESTANTES
- CAROLAS
- & c & c



Fix aqui o meu programma : leiam e esperem.

CABRIÃO

SÃO PAULO 7 DE ABRIL DE 1867.

Este numero enceta o 3.º trimestre do jornal. não era necessario dizel-o, mas é de estylo e de rigor.

Graças á boa estrella do «Cabrião», este trimestre abre-se no mesmo tempo em que abre-se a assembléa provincial.

Que pechincha! Que mina! Que riqueza!

Isto não quer dizer, que o «Cabrião» seja inimigo nato dos senhores representantes da provincial.

Santo Deos! muito pelo contrario, o «Cabrião» tem-nos a todos bem intimamente guardados no recinto onde enthesoura suas mais cáras e preciosas afeições... no coração, ça va sans dire, n'essa arca sagrada que boia, como dizia um discipulo de Gango-ra, no mar tempestuozo da região do perycardio, levando em seu bojo, e a salvamento, as aras santas do amor, da dedicação, e da amizade.

Se alguma vez o «Cabrião» houver de cortar a a pontinha da casaca a este ou aquelle vulto da temporaria provincial, hade fazel-o com muito mimo, muita delicadeza, e unicamente no proposito de proteger a provincia contra os assaltos dos deputados.

Sobre esse assumpto, como sobre outros, o «Cabrião» promette manter o seu programma.

Como elle não é palrador nem imitador, deixa de desenrolar agora um novo e variadissimo cathalogo de promessas, como fazem deputados de todas as côres, e como tem feito os Caxias e outros papelões ao receberem o commando das forças em campanha.

Limita-se a prometter a continuuação do plano que ha seguido até o presente.

Espera que os paulistas irão sempre augmentando sua consideração e apreço pelo jornal, á proporção que mais e mais comprehenderem o seu merecimento civilizador, quer pelo lado litterario, quer pelo lado artistico, quer pelo social.

Ha ahi quem negue a influencia salutar actual-mente exercida pelo jornal nos centros mais considerados da provincia?

E na córte e em qualquer outro ponto do imperio ha alguém que não reconheça a honroza posição que

tem elle adquirido, e a lisongeira idéa que, por elle, se forma da provincia de S. Paulo?

O «Cabrião» gloria-se de dizel-o sem rebugo: é um organ da imprensa paulistana que engrandece aos olhos de todos o espirito publico da provincia; é para ella uma publica demonstração de seu adiantamento e progresso.

N'este sentido, é força reconhecer que os paulistas devem um interessante serviço ao jornal; e que este, em consequencia, tem direito á sua coadjuvação franca e leal.

Embora seja essa coadjuvação um favor, é um favor merecido e justo: um favor que honra tanto a quem o recebe como a quem o faz.

Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jezus.

CAPITULO XII

QUAES SE HÃO DE CONSERVAR, E QUAES HÃO DE SER
ATTENDIDOS NA COMPANHIA.

Hão de ser estes os mais dextros operarios, convém a saber: aquelles que muito tem promovido o bem temporal e espirital da Companhia, e estes são pela maior parte os confesores dos Principes e grandes da Republica, e de viuvras opulentas; os prégadores, e todos aquelles que forem sabedores destes segredos e maximas. Os que não tem forças phisicas; e os que são já de muita idade, hão de ser tratados segundo o bem temporal, attendendo aos bons serviços que prestaram á Companhia; e como estes sempre hão de estar permanentes nos collegios, são muito a proposito para dizerem aos superiores os defeitos que observam nos domesticos; mas nunca serão expellidos da Companhia, para que delles não se murmure.

Demais, serão fomentados e attendidos, os que excedem em engenho, nobreza, ou riqueza, e com especialidade se tem amigos, ou consanguineos na

Companhia: e muito mais se elles tem, e mostram sincero affecto á Companhia; estes podem ser enviados á Roma, e ás mais celebres universidades, a examinarem e estudarem. Na provincia serão estes promovidos com particular affecto ao favor dos professores, e mestres das Faculdades, até que cedam os seus bens á Companhia, e nada se lhe negue: porém em fazendo a cessão dos bens, serão mortificados como os mais, conservando-se sempre algum respeito, em attenção ao passado. Tambem fará o superior especial caso d'aquelles que tenham concorrido com seus affagos para a entrada dos mancebos na Companhia; porquanto, se elles não professarem, conceda-se-lhes poucas indulgencias, para que não aconteça de tornar atraz, o que trouxeram á Companhia, e estes por causa dos outros, queiram sahir para fora da Companhia.

Gazetilha.

O CHIO DOS CARROS.—Os carreiros em massa, representaram contra a postura que prohibe o chio dos carros de eixo móvel; a razão que allegam contra o acto da Illustrissima, é não haver sabão ou graxa que chegue para untar todos os eixos. Os homens temem arruinar-se com semelhante postura, e quereu que a musica continue para delicias de muitos ouvidos já desacostumados com a chiadeira. Dizem que toda a opposição partio da terra dos palmitos, onde ha gente de dar e tomar. Lá se avenham

THEATRO DE S. JOSÉ.—Representou-se no passado domingo a «Historia de uma moça rica», peça digna de ver-se pelo bem escripto e delineado de alguns dos seus lances. A sra. D. Adelaide representou o papel de «Revolta» magistralmente. Houveram lances tão bellos, tão cheios de vida, tão impregnados de sentimento, que arrancaram freneticas palmas nos expectadores. A sra. D. Adelaide realisou perfeitamente o typo que o autor souhou; não é possível dezejar mais graça, mais vigor, mais naturalidade nos diversos episodios em que «Revolta» figu-

ra, ao passo que o drama vai como se desdobrando no scenario.

Os applausos que lhe tributou o publico, foram justos e mercedos

Os demais actores foram bem em seus papeis, excepção feita d'aquelles que a platêa distinguio com alguns applausos mais «estrepitosos».

PAREDÃO DO CARMO.—Consta que foram dadas as necessarias providencias para que o paredão do Carmo, padrão do deleixo e abandono com que se tratam as cousas nesta terra, seja afinal concluido, arborizando-se o largo do Carmo, que dest'arte será convertido em um excellente ponto de reunião, dominando o magestoso panorama que d'ali se descortina.

Ainda bem!

DIARIO.—Este jornal, que podia prestar bons serviços á provincia, se passasse á mãos desinteressadas e independentes do espirito mesquinho de um partido, vai ficar pertencendo ostensiva e directamente aos jesuitas, segundo ouvimos de pessoas que tem razão para sabel-o.

Quem comprehende o quanto é perniciosa a civilização do paiz e sobre tudo ao seu futuro, a influencia do veneno jesuitico, deve sem duvida lastimar semelhante facto, se elle realisar-se como affirmam.

ESCHOLA DE TIRO.—A que foi montada no Campo dos Curros tem aproveitado muito aos guardas e recrutas destinados á guerra.

Consta que todos os dias são ali fuzilados tres ou quatro paraguayos de algodão, que servem de alvo ás pontarias; e que os atiradores mostram sempre decidida valentia e inalteravel sangue-frio em presença d'aquelles simulacros de inimigos.

Educados assim, os soldados que ali exercitam-se em poucos dias transformar-se-hão em verdadeiros leões.



—Precizão de purgantes. Antes d'isso não posso decidir-me sobre o assalto.



Precizam de sabão. Sem isso não posso decidir-me.



—E.n quanto os campineiros enriqueessem o municipio com o trabalho agricola , esse malevolo precursor de jezuitisne procura empobrecer o espirito da população com o beaterio anachronico e estúpido, que serve unicamente para matar o progresso nascente do lugar.

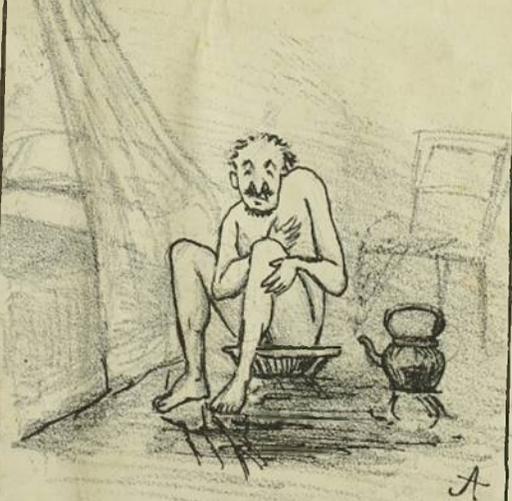
AS RUAS DE S. PAULO



—Com todos os diabos! se isto se chama aceio publico, não sei o que os fiscaes denominam a isto porcaria !..

—Dão licença que eu passe! Como os fiscaes permittem que tomeis conta das ruas, vejo-me obrigado a pedir-vos este grande obsequio.

SEREIA PAULISTA



—Mas isto está tão grande, que tenho medo de afogar-me!
—Não se assuste. Tenho este cão da Terra-Nova exactamente para salvá-o.

Não gasto dês tostões na Sereia, nem corro o risco de afogar-me. Que me importa a mim que chamem a isto vinagreira!..

PRAÇA DO MERCADO.—Dizem que o regulamento d'este edificio está a muito tempo nas mãos de s. ex., que até agora ainda não pôde approval-o.

Os repolhos e batatas devem merecer de s. ex. a mesma importancia que os designados da guarda nacional.

E' pena que assim se vexa o commercio, que tem de lucrar horrorosamente com a abertura da Praça.

ESTRADA DE FERRO.—Porque será que se obriga os passageiros da via ferrea a pararem nas estações intermediarias mais de um quarto d'hora, só para que se chegue ás terminaes á hora marcada? Será luxo ou amolação?

Respondam os sabios.

NOTICIA IMPORTANTE.—Consta que o general que aos cinco annos foi cadete, pediu mais 10 mil homens ao governo. Consta que não tendo o governo d'onde tirar mais gente, mandou que se encommendasse uma porção de soldados na fabrica da aldêa de S. Miguel, e em outras apropriadas para o fim.

Ao menos não nos faltam recursos.

PLATÇA ILUSTRADA.—Já se vê que trata-se d'aquella geração contra a actual geração academica.

Eis o que ha sobre ella:

Alguns academicos, talvez uma duzia apenas, deram na baldia de perturbar os espectaculos—com disterios grosseiros e sensaborões—atirando estalos desde o começo das representações até o fim grunhindo como porco—latindo—cantando como gallo—e fazendo um berreiro somente proprio de crianças, ou antes de moleques malcreados.

E que fim asnatico é o seu!

Baldos de materia para mostrar espirito, engorgitados de FLUMINENSISMO, sem outro meio de attrahir sobre si a attenção publica, entendem que n'aquillo vae um «brilharetur» de todos os diabos, e que os caipiras de S. Paulo não tem mais nada que fazer senão admirar tão portentosos projectinhos de ministros, alguns dos quaes já tem a subida honra de pertencer á cohorte «illustre» dos moços fidalgos.

O que é que faz a policia?

Pois ella não tem direito de completar a educação dos que sabem ser tólos unicamente?

Pois ella não tem obrigação de manter o respeito devido ao publico não «illustrado» que frequenta o theatro?

MOÇAS CARVALHAS.—Do interior referem o seguinte: Os santos Barbados de Itú filaram de 25 a 30 contos de umas solteironas já maduras, que por morte de pae e mãe viviam juntas e sobre si. Engambelaram-nas e atterraram-nas com as lamurias do confissionario, tiraram-lhes os cobres e fizeram que se mettessem no «Conventinho», que é lugar santo, e muito chegado as regiões celestes, para onde tem ellas de ir, em razão da santa esmola que fizeram aos desinteressados jesuitas.

Quando ficará a provincia livre de semelhante praga?

PAULO JULIEN—Este portentoso violinista, conhecido e considerado na Europa e nas duas Americas, falleceu á bordo de um navio, em viagem da Ilha Mauricio, segundo referem os ultimos jornaes da Côte.

E' uma perda immensa e irreparavel para a grande das artes, que admirava n'elle uma alma inspirada, uma verdadeira maravilha como instrumentista e musico.

Uma lagrima ao moço immortal, que valia mais que os reis e os grandes da terra, porque tinha na frente a corôa da verdadeira realza, a corôa do genio!...

NOTICIAS IMPORTANTES.—Consta de Montevidéo o seguinte:

Sahio o «Arinos»...voltou o «Arinos»...quebrou o eixo o «Arinos»...concertou-se.. tornou a sahir... voltou de novo...consta que sahirá brevemente... levando noticias importantes.

NOTÍCIAS DA GUERRA.—O «Diário official» dá o seguinte telegramma, recedido á ultima hora de Porto-Alegre:

—Consta que o Marquez de Caxias communicou ao governo—que já não ha falta de um só botão nas fardas dos soldados do exercito que tem ás suas ordens, e que, em virtude d'isto, em poucos mezes, daria batalha decisiva aos inimigos.

A' QUEM TOCA.—No escriptorio do «Cabrião» estão duas paginas de um pasquim destinado, ao que parece, a ser publicado no «Diário».

Foi achado na rua, e está escripto por letra de pessoa da capital, muito conhecida, e tem por titulo—Recrutas de Brotas.

Entrega-se unicamente ao autor.

D. ADELAIDE AMARAL.—No dia 10 do corrente faz beneficio com o drama—«Gaspar Hauser»—esta eximia artista.

Vão vel-a e dar-lhe palmas e flores. E' um tributo devido á seu genio.

.....

Não te lembras dessas noites,
Cheias de doce harmonia,
Quando na selva batia
O vento em brandos agoites?
Quando teu corpo tremia,
Teu olhar se enlanguencia
Morrendo nos olhos meus?
Ai! déste-me um mal eterno,
Por teus risos tive o inferno,
Por te amar descri de Deus!

Na fronte cór de açucena,
Tinhas as sombras de amor,
Mas eras como essa flor
Cujo perfume envenena!...

Em teus seductores laços
Em teus lascivos abraços
Descorei a mocidade!...
Se um sonho n'alma viceja,
E' como a aurora que alveja
Envolta na tempestade!...

Gastei a vida por ti
E as crencas de um tempo ameno,
Mas hoje sinto o veneno
Que nos teus labios sorvi!...
Na primavera das flores
No doce rir dos amores
Da velhice tenho a calma!
Fui em teus labios de rosa
Como a doida mariposa
Requeimar as azas d'alma!

Em negra noite de inverno,
Quando eu vagava sosinho
Como um fantasma do inferno...
Amei-te!...—Amar foi morrer!
Foi sonhar e padecer...
Foi a innocencia vender
Ao espirito do mal!
Fui como a estrella brilhante
Que andando no espaço errante,
Vai cahir n'um tremedal!

E's a nuvem tenebrosa
Que meu céo escureceste,
E's a lava que correste
Por minha granja viçosa!
O pranto da madrugada,
A viração perfumada,
Fazem a flor vicejar,
Mas nem o gozo de um'hora
Nem as lembranças de out'ora
Me poderão levantar!

FAGUNDES VARELLA.

Lythotipo de H. Schroeder.



—Eix aqui um theatrinho muito proprio para a platea «illustrada» de S. Paulo: na Europa uza-se para divertir creanças: O director d'este é o sr. Mattos.



Questão de Biblias.

—O que ha de differença entre a catholica e a protestante é somente no preço: a catholica custa 30:000. porque o jezuitismo quer que não seja lida pelo povo; a protestante custa 500 rs. porque o protestantismo deseja que seja lida por todos.